

Relatório da saída do
Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre
à Ponta Grossa, Porto Alegre
20 de abril de 2019



Guaracava-de-barriga-amarela (*Elaenia flavogaster*) – G. A. Bencke

INTRODUÇÃO

Abrangendo trechos da orla do Guaíba de surpreendente beleza, a Ponta Grossa (30°11'S, 51°14'W) ainda era um recanto desconhecido da zona sul de Porto Alegre para a maioria dos participantes da saída. Trata-se de uma estreita cordilheira, revestida de matas viçosas, que avança para dentro do Guaíba em forma de pontal. O relevo é bastante acidentado e marcado por encostas relativamente íngremes, que se elevam até cerca de 130 m de altitude nos pontos mais altos da cordilheira. O nome Ponta Grossa também é usado para designar os núcleos urbanos e suburbanos situados junto à base do pontal, onde a paisagem ainda tem ares de zona rural.

Após o encontro na praia de Ipanema, o grupo se dirigiu em comboio até o final da Estrada Retiro da Ponta Grossa, onde às 7h30min iniciamos nossa caminhada. A partir desse ponto, percorremos as ruas Acácias e Jacarandás, que costeiam o pontal ao sul, tendo de um lado as matas de encosta e de outro

as residências e sedes campestres junto à orla do Guaíba. Antes de iniciarmos o regresso ao ponto inicial, ainda pudemos conhecer a margem do Guaíba, ao sermos gentilmente autorizados a entrar na sede campestre de uma empresa. O percurso nessa trilha foi de aproximadamente 3 km, considerando ida e volta.

Da Estrada Retiro da Ponta Grossa fomos de carro até o Beco da Ponta Grossa, distante cerca de um quilômetro, em linha reta. Ali caminhamos ao longo da estrada por cerca de 700 m, mais ou menos entre as 10h45min e às 11h50min. Ao contrário da trilha anterior, em que predominam matas fechadas, o Beco da Ponta Grossa se caracteriza principalmente pelas formações abertas, como poteiros, pequenos banhados, gramados e capoeiras, com poucos trechos de matas mais altas. A mudança da paisagem deu oportunidade para observarmos uma série de aves não registradas na trilha anterior. No final, apesar de próximas, as áreas visitadas se mostraram tão diferentes entre si que apenas duas ou três espécies foram comuns a ambas as trilhas.

Ao todo, registramos 68 espécies, algumas de ocorrência bastante restrita em Porto Alegre, como o tiê-preto, o arapaçu-grande, o pichororé e a saíra-preciosa. A saída contou com a participação de 22 associados. O céu se manteve encoberto a parcialmente encoberto durante as observações e a temperatura oscilou em torno dos 25°C. A seguir são apresentadas as observações mais relevantes da saída.

OBSERVAÇÕES

Estrada Retiro da Ponta Grossa e Ruas Acácias/Jacarandás

Logo no início da trilha, conseguimos observar um pichororé (*Synallaxis ruficapilla*), espécie pouco comum em Porto Alegre e associada a touceiras de bambu nativo. Os pequenos bandos de traupídeos (saís e sanhaços) foram frequentes ao longo da trilha. Em pelos menos três oportunidades vimos casais de saís-azuis (*Dacnis cayana*), em geral no alto das árvores. Em dois pontos também estavam presentes tiês-pretos (*Tachyphonus coronatus*), dos quais vimos um macho e uma fêmea adultos, acompanhados de um macho imaturo, este com a plumagem mesclada de marrom e preto. O ferro-velho ou gaturamo-serrador (*Euphonia pectoralis*) colaborou e pôde ser bem visto ao longo da trilha. Tanto o macho quanto a fêmea se aproximaram bastante, permitindo observar as diferenças entre os sexos nessa espécie: o macho escuro com o ventre castanho e uma mancha amarela na borda da asa, e a fêmea com a plumagem esverdeada e o crisso (região embaixo da cauda) castanho.

Já perto do final da trilha, ouvimos os gritos de vários tangarás (*Chiroxiphia caudata*) bem perto da estrada. Com auxílio do *playback*, foi possível observar pelo menos três indivíduos diferentes, incluindo um macho adulto que pousou bem perto dos observadores e também um macho subadulto, com o boné vermelho e o ventre azul, mas com as costas ainda esverdeadas. Na breve

descida até a margem do Guaíba, merece destaque o registro de um macho de bacurau-da-telha (*Hydropsalis longirostris*), que jazia estático sobre o telhado de uma pequena varanda, em uma das casas da sede campestre visitada. A ave estava mais ou menos na altura dos olhos, o que permitiu ver detalhes da plumagem e o aspecto curioso das vibrissas, penas modificadas em forma de pelos que crescem ao redor da boca do animal e auxiliam na captura de insetos em voo.

Beco da Ponta Grossa

Chegamos nessa trilha quando o horário já não era o ideal para a observação de aves. Mesmo assim, diversas espécies puderam ser adicionadas à lista do dia. Um saracuruçu (*Aramides ypecaha*) deixou-se observar por um bom tempo à margem de um pequeno açude e junto à base de uma grande figueira, que mais tarde acabou servindo de cenário para a foto do grupo. Vimos também um adulto e um jovem de carrapateiro (*Milvago chimachima*), rapinante comum em Porto Alegre. O registro mais empolgante foi o de uma guaracava-de-barriga-amarela (*Elaenia flavogaster*) que se expôs após o *playback*, primeiro meio timidamente e depois posando para fotos e até emitindo o seu grito rouco característico, com o topete bem eriçado. Ao contrário de algumas outras espécies do gênero *Elaenia*, a guaracava-de-barriga-amarela não é migratória, permanecendo no estado ao longo de todo o ano.

Relação dos participantes (em ordem alfabética):

Ana Flora Azevedo da Silva	Ligia Maria de Godoy Rodrigues
Armando Divan Jr.	Lourenço Divan
Augusto Pötter	Luís Finkelstein
Cassio Silva	Marisa da Costa
Gilberto S. Müller	Marta Mary Cesa Mincato
Glauber Pinheiro	Natália Strassburger
Glauco Magalhães Pereira	Odiombar Rodrigues
Glaysen Bencke	Pedro Ayres
Inês Vasconcelos	Rafael Juchem
Jorge Luiz Wolff	Soraya Ribeiro
Kleber Pinto A. de Oliveira	Vanessa Canabarro

AVES OBSERVADAS

RPG = Estrada Retiro da Ponta Grossa; BPG = Beco da Ponta Grossa

(As espécies não assinaladas nas colunas RGP e BPG foram observadas durante o deslocamento até e entre as áreas)

Nº	Nome científico	Nome em português	RPG	BPG
1	<i>Nycticorax nycticorax</i>	savacu ou socó-dorminhoco	X	
2	<i>Bubulcus ibis</i>	garça-vaqueira		
3	<i>Ardea alba</i>	garça-branca-grande		

Nº	Nome científico	Nome em português	RPG	BPG
4	<i>Syrigma sibilatrix</i>	maria-faceira		
5	<i>Phimosus infuscatus</i>	tapicuru ou maçarico-de-cara-pelada		X
6	<i>Cathartes aura</i>	urubu-de-cabeça-vermelha		X
7	<i>Coragyps atratus</i>	urubu-de-cabeça-preta		X
8	<i>Rupornis magnirostris</i>	gavião-carijó	X	
9	<i>Buteo brachyurus</i>	gavião-de-cauda-curta	X	X
10	<i>Aramides ypecaha</i>	saracuruçu		X
11	<i>Aramides saracura</i>	saracura-do-mato		X
12	<i>Vanellus chilensis</i>	quero-quero		X
13	<i>Jacana jacana</i>	jaçanã		X
14	<i>Columbina picui</i>	rolinha-picuí		X
15	<i>Columba livia</i>	pombo-doméstico		
16	<i>Patagioenas picazuro</i>	pombão	X	
17	<i>Zenaida auriculata</i>	pomba-de-bando		X
18	<i>Leptotila verreauxi</i>	juriti-pupu	X	
19	<i>Leptotila rufaxilla</i>	juriti-gemedeira	X	
20	<i>Piaya cayana</i>	alma-de-gato	X	
21	<i>Crotophaga ani</i>	anu-preto		
22	<i>Guira guira</i>	anu-branco		X
23	<i>Hydropsalis longirostris</i>	bacurau-da-telha	X	
24	<i>Thalurania glaucopis</i>	beija-flor-de-fronte-violeta	X	
25	<i>Hylocharis chrysura</i>	beija-flor-dourado	X	
26	<i>Chloroceryle amazona</i>	martim-pescador-verde	X	
27	<i>Colaptes melanochloros</i>	pica-pau-verde-barrado	X	
28	<i>Colaptes campestris</i>	pica-pau-do-campo		X
29	<i>Melanerpes candidus</i>	pica-pau-branco		
30	<i>Caracara plancus</i>	caracará		X
31	<i>Milvago chimachima</i>	carrapateiro		X
32	<i>Myiopsitta monachus</i>	caturrita	X	
33	<i>Thamnophilus caerulescens</i>	choca-da-mata	X	
34	<i>Sittasomus griseicapilla</i>	arapaçu-verde	X	
35	<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>	arapaçu-grande	X	
36	<i>Furnarius rufus</i>	joão-de-barro		X
37	<i>Syndactyla rufosuperciliata</i>	trepador-quiete	X	
38	<i>Synallaxis ruficapilla</i>	pichororé	X	
39	<i>Synallaxis cinerascens</i>	pi-puí	X	
40	<i>Cranioleuca obsoleta</i>	arredio-oliváceo	X	
41	<i>Chiroxiphia caudata</i>	dançador ou tangará	X	
42	<i>Poecilatriccus plumbeiceps</i>	tororó	X	

Nº	Nome científico	Nome em português	RPG	BPG
43	<i>Elaenia flavogaster</i>	guaracava-de-barriga-amarela		X
44	<i>Camptostoma obsoletum</i>	risadinha	X	
45	<i>Pitangus sulphuratus</i>	bem-te-vi	X	
46	<i>Cyclarhis gujanensis</i>	pitiguari	X	
47	<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	andorinha-pequena-de-casa		X
48	<i>Troglodytes musculus</i>	corruíra	X	
49	<i>Turdus rufiventris</i>	sabiá-laranjeira	X	
50	<i>Turdus leucomelas</i>	sabiá-barranco	X	
51	<i>Turdus amaurochalinus</i>	sabiá-poca	X	
52	<i>Mimus saturninus</i>	sabiá-do-campo		X
53	<i>Zonotrichia chapensis</i>	tico-tico	X	
54	<i>Setophaga pitaiyumi</i>	mariquita	X	
55	<i>Myiothlypis leucoblephara</i>	pula-pula-assobiador	X	
56	<i>Basileuterus culicivorus</i>	pula-pula	X	
57	<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	pia-cobra		X
58	<i>Agelaioides badius</i>	asa-de-telha		X
59	<i>Molothrus bonariensis</i>	vira-bosta		X
60	<i>Pipraeidea bonariensis</i>	sanhaço-papa-laranja	X	X
61	<i>Tangara sayaca</i>	sanhaço-cinzento	X	
62	<i>Tangara preciosa</i>	saíra-preciosa	X	
63	<i>Tachyphonus coronatus</i>	tiê-preto	X	
64	<i>Dacnis cayana</i>	saí-azul	X	
65	<i>Coereba flaveola</i>	cambacica	X	
66	<i>Microspingus cabanisi</i>	quete	X	
67	<i>Euphonia pectoralis</i>	ferro-velho	X	
68	<i>Euphonia chlorotica</i>	fim-fim		X
TOTAL			41	23

(Compilado por Glayson A. Bencke)

ANEXO FOTOGRÁFICO



Foto “oficial” do grupo, no Beco da Ponta Grossa. Alguns participantes já haviam regressado ao ponto onde deixamos os carros. Foto: Marisa da Costa.



Asa-de-telha. Foto: Armando Divan Jr.



Pula-pula, à esquerda (Armando Divan Jr.), e jaçanã, à direita (Rafael Juchem).



Macho de bacurau-da-telha. Fotos: Pedro Ayres (esquerda) e Glayson Bencke (direita).